



AS INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS E SUA INTERFACE COM O PLANEJAMENTO EM SAÚDE: UM OLHAR A PARTIR DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS

LAÍS DA GAMA DIAS SILVA; DANIEL DE LIMA CASEMIRO; JOCELI COUTINHO BARROZO BARBOSA; LEONARDO PEREZ DA SILVA; ANA LUCIA ALVES NAVES

Introdução: a construção deste estudo se fez necessária para a contextualização das Notificações Compulsórias com foco na informação para as práticas de saúde, sendo um recurso relevante no campo epidemiológico para provocar mudanças nos processos de ação e ampliação das respostas em tempo oportuno. **Objetivo:** avaliar a qualidade das informações inseridas nas fichas de notificação compulsórias com base no Sistema Nacional de Informação SINAN/DATASUS, refletindo sobre impactos no processo de planejamento e gestão do sistema de saúde local. **Material e Métodos:** tratou-se de estudo científico descritivo, com abordagem quantiquantitativa de dados secundários, no qual foram considerados os casos de notificações compulsórias notificados no SINAN, dentro de um recorte temporal e local de dados. A elaboração desta seleção tomou com base na consulta de dados públicos no Sistema de Informação de Saúde DATASUS/SINAN, sendo previamente submetido a uma análise de casos correlacionando as inconsistências de informações de registro realizado um recorte temporal compreendido entre os anos de 2018 (pré-pandemia) a 2022 (pós-pandemia). A partir da tabulação das 53 doenças notificáveis, foram selecionadas 24 doenças notificáveis com registros presentes no sistema SINAN, no cenário municipal pesquisado, na região do Médio Paraíba, do Estado do Rio de Janeiro, onde foram rastreadas as principais inconsistências, dados ignorados e omissões de dados das fichas de notificação. **Resultados:** a ausência de preenchimento do campo cor/etnia foi flagrante nas fichas analisadas, o que em um país multiracial inviabiliza um planejamento adequado na prevenção e controle de doenças e nas necessidades populacionais. Assim como a gestão do acesso e equidade aos mais vulneráveis. Os dados que possibilitem o fechamento dos casos como evolução dos casos e identificação dos agentes etiológicos também foram omitidos ou não preenchidos, em doenças importantes como tuberculose, meningite e violência interpessoal ou autoprovocada. **Conclusão:** o estudo demonstrou uma necessidade de revisão dos modelos de fichas de notificação que dê visibilidade aos casos com conclusões plausíveis, inferindo a necessidade de educação permanente aos profissionais de ponta no preenchimento, e também nos profissionais de meio na vigilância, que alimentam os sistemas de informação. Para desta forma poder recuperar sua importância como ferramenta no planejamento de gestão.

Palavras-chave: **NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA; PLANEJAMENTO EM SAÚDE; VIGILÂNCIA EM SAÚDE**